

## CORREIO FLUMINENSE

Governo Federal



Presos vão para a penitenciária de Campo Grande, no MS

## Dois criminosos transferidos para presídios federais

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap-RJ), realizou, na manhã desta quinta-feira (27), a transferência de Wesley de Souza do Espírito Santo e Rodolfo Manhães Viana (vulgo 'Rato' e líder da comunidade 'Vai quem quer') para a penitenciária federal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, após a Justiça acolher o pedido de transferência dos criminosos para presídios federais de segurança máxima.

Os dois, que estavam custodiados na Penitenciária Laércio da Costa Pelegrino (Bangu 1), no Complexo de Gericinó, Zona Oeste do Rio, foram presos em 26 de fevereiro

deste ano, após liderarem um ataque à 60ª Delegacia de Polícia, em Campos Elíseos, na Baixada Fluminense.

"Esse é um recado para aqueles que ousam enfrentar o estado e acham que vai ficar por isso mesmo. Não vai. Continuaremos usando força máxima, com todos os recursos disponíveis, inclusive transferência para presídios federais, nessa luta diária contra a criminalidade", destacou o governador Cláudio Castro.

A operação envolveu policiais penais federais e estaduais que escoltaram os presos de Bangu até o Aeroporto Santos Dumont, de onde seguiram para a cidade de Campo Grande.



Rafael Campos

Agentes atuarão em unidades de conservação ambientais

## Unidades de Conservação com 145 novos guarda-parques

O Governo do Estado apresentou, nesta quinta-feira (27), 145 novos guarda-parques formados pela Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade, dobrando a proteção das Unidades de Conservação Ambientais administradas pelo Inea. Com a nova turma, o número de Agentes de Defesa Ambiental no estado praticamente dobrou e chegou

a 300. Recebidos pelo secretário do Ambiente, Bernardo Rossi e o presidente do Inea, Renato Jordão, no Palácio Guanabara, os novos servidores tiveram em sua trajetória de treinamento um curso de formação focado no aprimoramento da segurança e eficiência dos profissionais responsáveis pela preservação dos patrimônios ambientais.

## Combates à incêndios

Além dos conhecimentos técnicos adquiridos durante o curso, os alunos foram treinados para atuarem em operações complexas de incêndios florestais, desenvolvendo conceitos de liderança, hierarquia e disciplina, além de preparo físico e psicológico. As aulas foram ministradas no Parque Estadual dos Três Picos, em Guapimirim, Região Serrana do Rio e todos já foram alocados

entre as 40 Unidades de Conservação. Em 2024, os guarda-parques combateram 330 ocorrências de incêndio nas 40 Unidades de Conservação administrada pelo Inea – média de uma a cada 26 horas. Os números deste ano também impressionam: até o fim de fevereiro, foram 42 focos combatidos. A maioria deles (13) ocorreu no Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste do Rio.

## Investimentos no setor

Recentemente, a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro anunciou investimentos de R\$ 1,4 milhão para a aquisição de equipamentos de combate a incêndios, incluindo coturnos, capacetes, macacões e uniformes novos com ca-

misas de proteção. Entre os itens, sapatos antichamas com tecnologia para secagem rápida e calças que podem se transformar em bermudas. A ideia é oferecer mais segurança, conforto e praticidade durante as atividades de patrulhamento.



Divulgação

Painel de monitoramento de dados também faz parte da estratégia

## Estado cria novo programa contra a tuberculose

## Cartão-alimentação, investimento em equipamentos e insumos fazem parte do pacote

Com o objetivo de reduzir a incidência e mortalidade por tuberculose, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro criou um pacote de medidas que inclui a emissão de um cartão-alimentação no valor de R\$ 250, além de investimentos para aquisição de equipamentos e insumos que ampliam e aprimoram o diagnóstico da doença.

"Estamos empenhados em enfrentar os desafios da saúde pública com ações concretas e eficazes. Esta medida faz parte do nosso investimento em Saúde para a população de nosso estado, para que ninguém precise abandonar

o tratamento", afirma o governador Cláudio Castro.

Dos 80 mil registros de casos no país, em 2023, cerca de 18 mil foram confirmados no estado. Apesar de transmissível e grave, a tuberculose tem cura.

Dados levantados pela Gerência de Tuberculose mostram que o número de casos notificados no Sistema Nacional de Notificação apresenta tendência de aumento, com exceção da queda em 2020, devido ao impacto da pandemia da Covid-19, quando muitos diagnósticos não foram realizados. No entanto, a proporção do aumento tem apresentado desaceleração: em 2022, foi de

7,37% em relação a 2021 e, em 2023, alta de 3,19% em relação ao ano anterior.

Esse movimento pode indicar um cenário de redução de casos para os próximos anos. Os dados são do "Boletim Epidemiológico - Tuberculose 2025", produzido pelos técnicos da secretaria e que será lançado em 28 de março, durante evento em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, que é celebrado em 24 de março.

Estudos mundiais apontam que pessoas com tuberculose têm seus gastos aumentados em cerca de 20%, incluindo os custos com a alimentação durante

o tratamento, mesmo recebendo atendimento gratuito pelo SUS. Por conta disso, a secretaria implementou o cartão-alimentação mensal de R\$ 250 para todos os pacientes que estiverem em tratamento.

O cartão-alimentação já foi entregue a 6 mil pacientes. A recarga é feita mensalmente e não há faixa de renda per capita para ter acesso ao benefício. O valor não entra no cálculo de renda de benefícios assistenciais, como o Bolsa Família e o período de recebimento varia de seis a 18 meses, dependendo do tipo de tuberculose e do laudo médico. O benefício é suspenso quando o paciente interrompe ou finaliza o tratamento.

O benefício é administrado em cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde. Para gestão estadual dessa concessão, foi elaborado o Sistema de Suporte ao Auxílio-Alimentação, em que os pacientes diagnosticados e que estão em tratamento são cadastrados pelas unidades municipais de atendimento para receber o benefício.

Além do cartão, a secretaria investiu na ampliação e aprimoramento da rede laboratorial. Um exemplo é a implantação de uma rede de equipamentos de Teste Rápido Molecular para Tuberculose, distribuídos pelas regiões do estado, com o objetivo de descentralizar a realização de exames para diagnóstico.

"A articulação intersetorial tem sido intensificada e ampliada as estratégias de comunicação, especialmente junto às áreas de maior vulnerabilidade, buscando reduzir o preconceito e disseminar mensagens capazes de esclarecer a população sobre a doença. A cooperação com a OPAS tem sido fundamental em todas as etapas deste processo", disse a secretária Claudia Mello.

## MPF desarticula esquema de tráfico escravo no RJ

O Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal deflagraram operação para desarticular uma organização criminosa especializada na fabricação e comercialização clandestina de cigarros, com o emprego de mão de obra de estrangeiros mantidos em regime de trabalho análogo à escravidão.

Batizada de Operação Libertatis, a medida é resultado de trabalho conjunto do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do MPF no Rio de Janeiro e da Unidade Nacional de Enfrentamento ao Tráfico Internacional de Pessoas e Contrabando de Migrantes do MPF. Agentes cumprem 23 mandados de prisão e 26 de busca e apreensão. A Justiça Federal determinou também o sequestro e bloqueio de bens e ativos no valor total de R\$ 350 milhões.

## Trabalho escravo

As investigações se iniciaram com a descoberta de três fábricas clandestinas de cigarros em Duque de Caxias e Paty de Alferes, entre 2022 e 2024. Nos locais, foram encontrados imigrantes paraguaios trazidos de forma ilegal e submetidos a restrição de liberdade, trabalhos forçados, jornadas exaustivas e condições

degradantes de sobrevivência.

Além de um líder, o grupo criminoso era formado por assessores, agentes lavadores de capital, gerentes de fábricas, fornecedores de bens destinados à fabricação de cigarros, comerciantes e um traficante de pessoas responsável pelo tráfico de paraguaios. Também foi observada a cooptação de agentes públicos para garantia de segurança privada dos envolvidos.

A organização impunha a distribuição dos cigarros produzidos a comerciantes por meio de dominação armada de territórios, principalmente da Baixada Fluminense, e da prática de preços contrários às normas vigentes do setor, garantindo assim o monopólio da venda de cigarros falsificados. Além disso, foram utilizadas diversas empresas para o acobertamento de crimes, com emissão de notas fiscais fraudulentas e dissimulação de movimentações financeiras.

Os investigados poderão responder pelos crimes de formação de organização criminosa, tráfico de pessoas, submissão a trabalho escravo, crime contra a saúde pública, falsificação de documentos, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, evasão de divisas, além de corrupção ativa e passiva.

Divulgação



Polícia Federal deflagrou a Operação Libertatis



Governo do Rio

Investimento na reforma foi de R\$ 6 milhões

## Governo revitaliza prédio tombado do Conselho da Mulher

Reforçando o compromisso com a preservação da memória histórica e a promoção de políticas públicas para as mulheres, o governador Cláudio Castro reinaugurou o novo prédio do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro (Cedim-RJ), nesta quinta-feira (27). Com um investimento de mais de R\$ 6 milhões, a obra do prédio tombado pelo Patrimônio Histórico foi coordenada pela Secretaria de Estado da Mulher e executada pela Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, a Emop.

"A revitalização do Cedim-RJ vai além de uma simples restauração. Ela fortalece o compromisso do Governo do Estado com a promoção da equidade de gênero e a valorização das mulheres. Estamos garantindo que este espaço continue sendo um símbolo de resistência e avanço, um lugar que guarda a memória do passado e garante novas conquistas para as mulheres. Desde o início do nosso governo, a pauta dos direitos das mulheres é uma preocupação e uma realidade trabalhada por nós", declarou o governador Cláudio Castro.

Com aproximadamente

1.700 metros quadrados de área total e 700 metros quadrados de área construída, o local recebe uma biblioteca com acervos especializados e histórico sobre a luta das mulheres, além de auditório para palestras e eventos, nove salas para reuniões e capacitações, salão amplo para atividades diversas e salas climatizadas para capacitação e formação.

"Esta é uma entrega para todas as mulheres fluminenses, um patrimônio histórico emblemático para quem faz da luta delas uma parte de sua vida. O Cedim é um símbolo de resistência e avanço para as mulheres do nosso estado. Este espaço vai promover a informação, discussão e estímulo ao empoderamento feminino, ampliar oportunidades e fortalecer políticas que garantam os direitos femininos", afirmou a secretária de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, que também preside o Cedim-RJ.

O novo espaço também foi planejado para promover a inclusão digital, com a retomada de eventos culturais e acadêmicos, além do incentivo ao empreendedorismo feminino. O Cedim-RJ está aberto ao público e a programação pode ser consultada no site e nas redes sociais do órgão.